



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ANÁLISE QUALITATIVA: “CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA”

Adelgise Silva Moreno Fernandes; Dr^a. Christianne Medeiros Cavalcante;
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, adelgisefernandes@hotmail.com,
chrismedeiros2008@outlook.com*

Introdução

O presente trabalho, é fruto de uma pesquisa desenvolvida junto ao componente curricular “Pedagogia e Educação”, do curso de Pedagogia da UFRN - *Campus* Caicó, pela turma do 1º período e é um recorte desta. Apresentamos o resumo do que foi proposto, a partir do objetivo: analisar a concepção de professores no que concerne à “pedagogia, educação e docência”, contribuindo para o debate sobre as concepções e práticas docentes.

Este trabalho teve como embasamento teórico as conjecturas contidas em LIBÂNEO (2001), PINTO (2004), MACHADO (2007), ROVARIS e MARISTELA (2012), CAMBI (1999) e FREIRE (2011) que definem o que é Pedagogia, Educação e Docência. Além destes, os pressupostos de CAVALCANTE (2009) sobre as concepções e práticas docentes, bem como os de BOGDAN E BIKLEN (1996) sobre pesquisa qualitativa também fundamentaram esta pesquisa.

Metodologia

Nosso estudo configurou-se como uma pesquisa explicativa de abordagem qualitativa, teve como preocupação central identificar e analisar as concepções de professores acerca do significado dos termos “Pedagogia, Educação e Docência” (BOGDAN e BIKLEN, 1996). Para tanto, o processo metodológico seguiu com um roteiro estruturado para entrevista, composto por quatro questões, aplicada a quatro professores. No intuito de manter o sigilo dos sujeitos e facilitar a compreensão, vamos denominá-los: Professor 1, Professor 2, Professor 3 e Professor 4. As questões versaram sobre: O que é pedagogia? Como define educação? Existe diferença entre os termos? Quais? Como define docência?

No quadro 1 apresentamos o perfil dos sujeitos.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Quadro 1 - Formação e campo de atuação dos docentes entrevistados

Professor 1	Leciona na Educação Infantil -nível II- da rede pública, com formação acadêmica em Pedagogia e exerce essa profissão há cinco anos.
Professor 2	Ensina no Ensino Fundamental II -7º e 8º ano- da rede privada, é graduado em Letras e está nesse exercício há vinte e cinco anos.
Professor 3	É educador do Ensino Fundamental I –modalidade polivalente- da rede pública, o mesmo é formado em Pedagogia e está nesse ramo há vinte anos.
Professor 4	É docente na Educação Infantil -nível 5- da rede privada, é graduando em Pedagogia e trabalha como professor há dezesseis anos.

Fonte: Dados da entrevista, MARÇO 2015.

Resultados e Discussão

A Pedagogia concerne a uma reflexão do fenômeno educacional na sua totalidade e historicidade, assim como, uma diretriz orientadora da ação educativa. O didata brasileiro LIBÂNEO (2001) afirma que a pedagogia perpassa toda a sociedade, ultrapassando as fronteiras da formalidade escolar, cingindo esferas da educação informal e não-formal. Portanto, deve-se enxergá-la como teoria e prática da educação. Então, quando perguntamos aos quatro professores sobre o que é pedagogia, verificamos que três a compreenderam somente como uma ciência do ensino. A exemplo temos a resposta do Professor 1 que diz: “É uma ciência do cuidar e educar. No entanto, envolve uma série de conhecimentos que são necessários ao desenvolvimento dessa ciência” (entrevista a pesquisadora em Março de 2015); enquanto o do Professor 4 apresentou uma visão mais consistente da mesma, relatando:

Estudo sistemático das práticas educacionais, considero a mesma uma arte de transmitir conhecimentos, mas sei que a mesma destaca-se por tratar de uma ciência aplicada de caráter psicossocial, cujo objeto de estudo é a educação. A pedagogia recebe influência de várias outras ciências. (Entrevista a pesquisadora em Março de 2015)

A educação como prática humana e social deve ter por finalidade o estímulo, promoção e trabalho em tempo integral da reflexão, da análise e do pensamento. Como argumenta Machado (2007) no texto: “O que é Educação?”. No processo educativo, o aprendizado surge como fruto das mudanças comportamentais – significativas – inerentes ao pensamento reflexivo



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(DORIGON; ROMANOWSKI,2008). Portanto, o educador que reflete e analisa sua experiência enfatiza a transformação do ensino. No tocante a questão educacional, os professores 1, 3 e 4 conceituaram a educação como um processo de ensino-aprendizagem, que ocorre espontaneamente ao longo de toda a vida. Como exemplo temos a resposta do Professor 4: “Processo de ensinar e aprender. Um fenômeno da própria sociedade, algo que tem e se adequa a cada pessoa. Um fator natural” (entrevista a pesquisadora em Março de 2015). Tecnicamente, o Professor 2 definiu a educação como “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano” (entrevista a pesquisadora em Março de 2015). Observamos que os professores restringiram-se ao sentido amplo e técnico da educação, deixando de referenciar o ensino como processo reflexivo e sistematizado também.

No terceiro questionamento: “Existe diferença entre os termos Pedagogia e Educação? Quais?”, todos os educadores concordaram que sim, ou seja, que ambos são distintos como, explana o Professor 3: “Sim, pois a pedagogia é a teoria que serve de subsídio para a prática da educação”. (Entrevista a pesquisadora em Março de 2015). Ao refletirmos sobre tais respostas, podemos inferir que embora apresentem uma coerência, mister se faz compreender que esta ideia é bastante simplista, carecendo de um aprofundamento. Nos baseamos nas contribuições de Pinto (2004) quando traz a questão sobre a diferença entre Pedagogia e Educação:

Sobre a educação por teorizar e sistematizar as práticas educativas produzidas historicamente na articulação dos diferentes saberes já descritos. E, “Na educação”, ao materializar-se nas práticas educativas que são fundantes para a articulação de todos os conhecimentos produzidos nas ações dos educadores, no âmbito da atividade prática. Assim, a pedagogia como campo de conhecimento prático, conjuga e é constituída por essas diferentes formas e tipos de conhecimentos sob a mediação da ética e da política. (PINTO, 2004, P. 110)

Quanto à Docência não se restringe a racionalidade técnica tendo em vista que professor e aluno estão na mesma condição humana, ou seja, agem “com outros elementos para além da razão: a criatividade, a emoção, a imaginação e a sensibilidade” (PINTO, 2004, p.4). Ter consciência disso é:

Pensar certo; e saber que ensinar não é transferir conhecimento é fundamentalmente pensar certo, é uma postura exigente, difícil, às vezes penosa, que temos de assumir diante dos outros e com os outros, em face do mundo e dos fatos, ante nós mesmos. (FREIRE, 2011, pp.48 e 49)



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Isto posto, diante da indagação: “O que é docência?”, os professores 2, 3 e 4 consideraram a docência como um ato de ensinar e compartilhar conhecimento. Professor 3: “É a responsabilidade que o professor tem de ministrar os conteúdos de forma sistematizada. Os conteúdos contribuem para a formação de um cidadão crítico no meio que está inserido”. Professor 4: “É felicidade. Ato de estar em sala de aula. Compartilhar conhecimentos, dividir saberes e formar cidadãos para o futuro de uma nação”. Entretanto, a afirmação: “É a prática da pedagogia”, do Professor 1 apresenta uma falta de nitidez e precisão na compreensão acerca do significado de docência.

Considerações finais

A importância de dominar os conceitos de “Pedagogia, Educação e Docência” é imprescindível para o exercício do ensino, pois não é possível estabelecer uma prática mantendo-se distante de uma teoria significativa.

Dessa forma, após a realização da análise qualitativa – sobre a concepção dos quatro docentes entrevistados - consideramos as respostas dos educadores 2, 3 e 4 mais completas. Em especial, as considerações do quarto professor, que se aproximaram mais do significado real de cada termo, todavia devemos isso ao fato do mesmo estar cursando Pedagogia. Em contrapartida, em algumas considerações do Professor 1 houve falta de clareza, prejudicando a compreensão das suas ideias. Mesmo não cabendo neste ponto da discussão, trazemos Cavalcante (2009, p. 202) quando fala sobre a aprendizagem docente:

Uma outra situação que saltou aos olhos e cabe ressaltar é a percepção da importância de mais estudos sobre situações cotidianas de professores em suas localidades; em escolas sem história/tradição de pesquisas, ou seja, em escolas que não são consideradas modelos para pesquisadores. Nas comunidades mais distantes dos centros acadêmicos, localizadas nas áreas mais periféricas, com seus conflitos e suas formas de resolução, seus processos de tomada de decisão que ocorrem no dia-a-dia das vivências escolares. (CAVALCANTE, 2009, p. 202)

Por fim, os estudos realizados ao longo desse trabalho e a análise qualitativa nos proporcionou entender que Pedagogia é uma ciência, que tem como objeto de estudo os fenômenos educativos em todas as suas dimensões, isto é a Educação. Compreendemos também que a educação é um processo que envolve as ações de ensino e de aprendizagem, que se dá de



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

forma empírica ou sistematizada. Ademais, estamos convictos que a docência não significa transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua construção ou a sua produção.

Referências bibliográficas

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora. 1994. (coleção ciências da educação).

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999

CAVALCANTE, Christianne Medeiros. **Professoras e projetos: concepções e práticas nos anos iniciais do ensino fundamental**. Natal, RN, 2009. Tese de doutorado.

DORIGON, Thaisa Camargo; ROMANOWSKI Joana Paulin . A reflexão em Dewey e Schön. IN. Revista Intersaberes, Curitiba, ano 3, n. 5, p. 8 - 22, jan/jul 2008 Disponível EM:<www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/revista/article/.../96 >

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 43ª. São Paulo: Editora Paz e Terra Ltda, 2011. 143 P.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos: Inquietações e Buscas**. *Educ. Rev.* [online]. 2001, n.17, pp. 153-176. ISSN 0104-4060. <http://educa.fcc.org.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>

MACHADO, J. **O que é Educação?: Reflexões necessárias sobre essa nobre área de atuação**. 2007. Disponível em:<http://www.vdl.ufc.br/solar/aula_link/llpt/A_a_H/didatica_I/aula_01/imagens/01/o_que_e_educacao.pdf>. Acesso em: 19 de mar. 2015.

PINTO, U. **Um Conceito Amplo de Pedagogia**. Disponível em:<<https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/ML/article/viewFile/1175/1186>>. Acesso em: 12 de mar. 2015.

ROVARIS, N; MARISTELA, W. **Formação de Professores: Pedagogia Como Ciência da Educação**. Disponível em:<<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/525/640>>. Acesso em: 26 de mar. 2015.